

Pós Digital em UX, IHC PUC – RIO

Sprint: Pesquisa com Usuários

Aluna: Sureia Almeida da Rocha

Porto Alegre, Setembro de 2024.

Análise das entrevistas

Principais objetivos, atividades e necessidades

As entrevistadas compartilham um foco claro na gestão de condições crônicas, especialmente o lúpus. Elas destacam a importância de:

Organização e registro de informações: Ambas expressam a necessidade de um sistema centralizado para gerenciar exames, medicamentos e informações de saúde. Helena menciona uma pasta no computador para armazenar exames, enquanto Rosane sugere a necessidade de um recurso que compile informações e lembretes.

Suporte emocional e comunidade: A conexão com outras pessoas que enfrentam condições similares é vista como fundamental. Hellena fala sobre a importância do pertencimento à comunidade, enquanto Rosane enfatiza o suporte emocional como uma forma eficaz de lidar com a condição.

Educação e informação baseada em evidências: Ambas valorizam informações que são cientificamente fundamentadas. Rosane menciona seu rigor na seleção de informações e a pesquisa de protocolos médicos, enquanto Hellena se preocupa com a falta de conhecimento da população em geral sobre doenças crônicas.

O que mais ou menos importa

Importante: O suporte emocional e a centralização de informações sobre saúde são considerados cruciais. A capacidade de acessar informações de qualidade e a conexão com outras pessoas na mesma situação foram temas recorrentes.

Menos importante: Hellena não atribui grande importância a lembretes de medicamentos, já que ignora as notificações atuais. Essa contradição sugere que, mesmo com a intenção de usar tecnologia para ajudar, a eficácia pode ser limitada.

O que eles mais ou menos gostam na forma atual de atingir seus objetivos

Mais gostam: Rosane aprecia a possibilidade de pesquisar informações por conta própria e o suporte emocional recebido de profissionais e comunidades. A prática de manter exames organizados também é um ponto positivo.

Menos gostam: Ambas expressam frustração com a falta de sistemas eficazes para gerenciar suas condições e com a comunicação limitada sobre direitos e benefícios. A sensação de não serem levadas a sério devido à natureza invisível de suas condições também é um ponto negativo.

Ênfases e contradições

Ênfases: A necessidade de educação, suporte emocional e organização foi reiterada por ambas, destacando a importância dessas áreas na gestão de condições crônicas.

Contradições: Hellena menciona o uso de lembretes, mas admite que não os utiliza efetivamente. Isso aponta para uma desconexão entre as ferramentas disponíveis e a sua eficácia prática.

Semelhanças e diferenças

Semelhanças: Ambas compartilham uma visão crítica sobre a falta de recursos e informações acessíveis para a gestão de condições crônicas. Eles também valorizam a educação baseada em evidências e o suporte comunitário.

Diferenças: Hellena parece ter um foco maior em suas interações com profissionais de saúde e na pesquisa pessoal, enquanto Rosane destaca a necessidade de um apoio mais amplo e acessível. Hellena também demonstra uma experiência mais estruturada em termos de acompanhamento médico.

Conclusão

As entrevistas revelam uma necessidade comum entre pessoas com condições crônicas por um sistema de gerenciamento mais eficiente, suporte emocional e acesso a informações relevantes. A desconexão entre as ferramentas disponíveis e a sua utilização eficaz é um ponto crítico a ser abordado. Além disso, a importância da comunidade e da educação continua se destaca como fundamental para melhorar a qualidade de vida desses indivíduos.